

Pádua Seixas deixa a Diretoria da Dívida Externa do BC

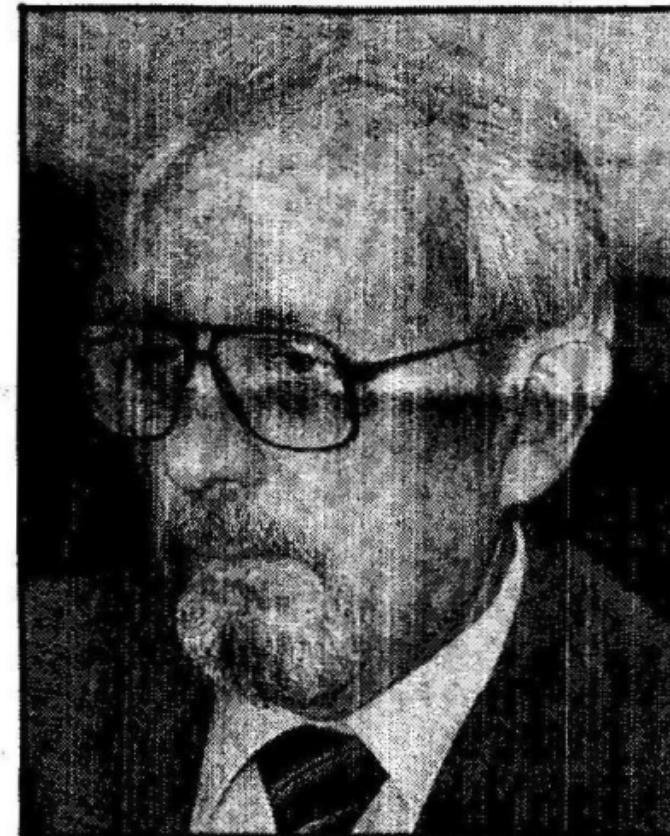
BETH CATALDO

BRASÍLIA — O Diretor da Dívida Externa do Banco Central, Antônio de Pádua Seixas, deverá deixar formalmente o cargo amanhã, conforme entendimentos prévios mantidos com o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega. Seixas deu por concluída sua participação na renegociação da dívida externa com a liberação, confirmada ontem, da primeira parcela do empréstimo dos bancos credores privados ao País.

O Ministério da Fazenda ainda não definiu o destino da Diretoria da Dívida Externa do Banco Central após o pedido de demissão de Pádua Seixas, primeiro e único ocupante do cargo desde a sua criação, em novembro de 1985. As hipóteses cogita-

das vão desde a extinção formal da Diretoria até sua absorção pela Diretoria da Área Externa do BC, passando pela nomeação de um substituto para Pádua Seixas.

Essa última alternativa esbarra nas dificuldades para a efetivação de novos nomes para o comando do Banco Central, a partir da vigência da Constituição, que condiciona as nomeações à aprovação pelo Senado Federal. A primeira experiência prática da nova legislação foi a indicação de Carlos Thadeu de Freitas para a Diretoria da Dívida Pública, em substituição a Juarez Soares, demitido do cargo. O nome de Carlos Thadeu foi encaminhado ao Senado Federal há um mês pela Presidência da República, mas ainda não foi examinado pelos Senadores.



Antônio de Pádua Seixas